

Universidade do Minho

#### Engenharia Económica

Paula Ferreira

Departamento de Produção e Sistemas

(paulaf@dps.uminho.pt)

### Impostos na comparação de custos



Universidade do Minho

- ⇒ Na comparação de custos apresentada anteriomente foi utilizada uma simplificação da realidade, tendo-se assumido cálculos sem impostos.
- $\Rightarrow$  Os fluxos financeiros calculados são considerados fluxos financeiros antes de impostos.
- ⇒Estes valores deverão ser tidos em linha de conta num cálculo mais elaborado (e realista) onde os impostos sejam incluídos e as suas consequências económicas devidamente consideradas.



Universidade do Minho

Receitas

Despesas

Custos das vendas Amortizações Despesas operacionais

Rendimento colectável Imposto (IRC)

Rendimento líquido

50 000

Despesas 20 000 4 000 6 000

20 000

20% × 20 000 = 4000

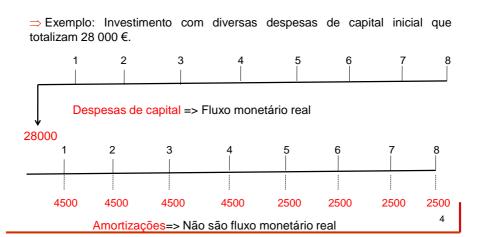
16 000 €

3

## Impostos na comparação de custos



Universidade do Minho





Universidade do Minho

- ⇒ Rendimento líquido: É um meio contabilístico de medir a rentabilidade. O momento efectivo em que o fluxo monetário ocorre é ignorado.
- ⇒ Fluxos financeiros (ou monetários): Dado o valor temporal do dinheiro, o momento em que ocorrem os recebimentos/pagamentos é relevante para a análise de projectos.

Momento 0 (investimento)

	Rendimento líquido	Fluxo financeiro
Receitas		
Despesas		28 000
Custos das vendas		
Amortizações		
Despesas operacionais		
Rendimento colectável		
Imposto (25%)		
Rendimento líquido		
Fluxo financeiro		-28 000
•		

5

### Impostos na comparação de custos



Universidade do Minho

#### Momento 1 (1 ano após investimento)

	Rendimento líquido	Fluxo financeiro
Receitas	50 000	50 000
Despesas		
Custos das vendas	20 000	20 000
Amortizações	4 000	
Despesas operacionais	6 000	6 000
Rendimento colectável	20 000	
Imposto (25%)	5 000	5 000
Rendimento líquido	15 000	
Fluxo financeiro		19 000



Universidade do Minho

#### ⇒ Exemplo

Uma empresa adquiriu um terreno por 220 000 €, construiu uma fábrica por 900 000 €, amortizáveis em 20 anos, e instalou diversos equipamentos por 650 000 €, amortizáveis em 5 anos. As receitas geradas no primeiro ano de actividade foram 450 000 € e as despesas operacionais foram 100 000 €. A empresa utiliza o método linear nas suas amortizações. Após um ano de actividade determine:

- a) O valor das amortizações.
- b) O rendimento colectável.
- c) O imposto a pagar. Considere uma taxa de imposto sobre os lucros de 30%.
- d) O rendimento líquido.
- e) O fluxo financeiro (ou monetário).

.

#### Impostos na comparação de custos



Universidade do Minho

a)

Fábrica : 900 000 / 20 = 45 000 €/ano

Equipamentos: 650 000 / 5 = 130 000 €/ano

Terreno = 0

Amortizações (ano 1) = 45000+130000 = 175 000 €

b)

Receitas = 450 000 €

Despesas = 100 000 €

Rendimento colectável = 450 000 − 100 000 − 175 000 = 175 000 €



Universidade do Minho

c) Imposto = 0,3 \* 175 000 = 52 500 €

d) e)

	Rendimento líquido	Fluxo financeiro
Receitas	450 000	450 000
Despesas		
Amortizações	175 000	
Despesas operacionais	100 000	100 000
Rendimento colectável	175 000	
Imposto (30%)	52 500	52 500
Rendimento líquido	122 500	
Fluxo financeiro		297 500

Q

### Impostos na comparação de custos



Universidade do Minho

⇒ Para os cálculos dos fluxos financeiros são necessários diversos elementos:

#### Fluxos financeiros antes de imposto (FAI<sub>m</sub>)

calculados de acordo com as receitas e os custos operacionais de cada investimento. Inclui:

rendimento total proveniente das fontes da empresa que produzem receitas, incluindo qualquer rendimento de outras fontes como a venda de activos, royalties e licenças.

despesas de operação incluem todos os custos da empresa decorrentes da sua actividade. Estas despesas são dedutíveis nos impostos das empresas. Na análise de alternativas económicas em engenharia, os custos de operação anual e/ou os custos de manutenção são aqui aplicáveis.

FAI<sub>m</sub> = Receitas<sub>m</sub> - Custos<sub>m</sub>

#### Amortizações (D<sub>m</sub>)

calculadas de acordo com o tempo de vida fiscal e o método de amortização considerado.



Universidade do Minho

#### Rendimento colectável (RC)

calculado de acordo com os fluxos financeiros antes de impostos e as amortizações. I.e.: rendimento passível de imposto, é o rendimento (quantidade de dinheiro) sujeito a imposto.

$$RC_m = FAI_m - D_m$$

#### Impostos (t)

calculadas de acordo com a taxa de imposto

$$Impostos_m = RC_m \times t$$

#### Fluxos financeiros após impostos (FDI)

calculados de acordo com os fluxos financeiros antes de impostos e os impostos.

$$FDI_m = FAI_m - Impostos_m$$

11

#### Impostos na comparação de custos



Universidade do Minho

#### ⇒ Então:

Agora que o impacto da amortização e dos impostos é considerado, passamos a falar de fluxo monetário antes de impostos (FAI), e introduz-se o termo de fluxo monetário depois de impostos (FDI).

O FAI e o FDI representam a estimativa do fluxo monetário, que entra e sai da empresa, em resultado da alternativa.

⇒ Uma vez desenvolvidas as estimativas para o FDI, realiza-se a avaliação económica aplicando os métodos de selecção económica de alternativas conhecidos. Contudo, a análise é realizada sobre as estimativas do FDI.



Universidade do Minho

- ⇒ O cálculo anual do FAI deverá incluir o investimento de capital inicial.
- ⇒ O cálculo do último FDI deve incluir valor de sucata da alternativa.
- ⇒ A amortização não é um fluxo monetário.
- ⇒A amortização é dedutível nos impostos, mas não representa um fluxo monetário directo depois de impostos para a empresa.
- ⇒Portanto, qualquer estudo de análise de custos depois de impostos deverá basear-se nas estimativas do fluxo monetário, isto é, na estimativa anual do FDI que não inclui a amortização como um fluxo monetário negativo.

$$FDI_m = Receitas_m - Custos_m - (Receitas_m - Custos_m - D_m) \times t$$

13

### Impostos na comparação de custos



Universidade do Minho

Ano	Fluxos financeiros	Amortização	Rendimento	Impostos	Fluxos financeiros
	antes de imposto		colectável		após imposto
0	FAI <sub>0</sub>				FAI <sub>0</sub>
1	FAI <sub>1</sub>	$D_1$	FAI <sub>1</sub> -D <sub>1</sub>	(FAI <sub>1</sub> -D <sub>1</sub> )×t	$FAI_1$ - $(FAI_1$ - $D_1)\times t$
m	FAI <sub>m</sub>	$D_{m}$	FAI <sub>m</sub> -D <sub>m</sub>	$(FAI_m-D_m)\times t$	$FAI_m$ - $(FAI_m$ - $Dm)\times t$
()	()	()	()	()	()
n	FAI <sub>n</sub>	$D_n$	FAI <sub>n</sub> -D <sub>n</sub>	$(FAI_n-D_n)\times t$	$FAI_n$ - $(FAI_n$ - $Dn)\times t+VR$



Universidade do Minho

- ⇒ O valor do resultado tributável pode ser negativo em determinados anos, porque o valor da amortização é maior do que FAI ou porque as receitas não existem ou são inferiores aos custos.
- ⇒Se assim for o imposto deverá ser calculado do mesmo modo, mas terá também um sinal negativo.
- ⇒Este valor representa assim uma poupança fiscal obtida pela empresa pela aquisição de um bem ou de uma máquina.
- ⇒ O ano 0 deverá ser considerado como o momento de partida do projecto.
- ⇒ O ano 0 está frequentemente associado ao investimento inicial mas não deverá ter associadas despesas operacionais, receitas ou impostos que apenas serão contabilizadas após o primeiro ano de operação.

#### Impostos na comparação de custos



Universidade do Minho

- ⇒ No último ano em análise (n) é contabilizado o valor residual do equipamento.
- ⇒ No sentido simplificar a análise iremos assumir que o valor residual atribuído pelo mercado é igual ao seu valor contabilístico, isto é à componente não amortizada do investimento.
- ⇒ Deste modo não há lugar nem ao pagamento nem à dedução em impostos. Assim, o valor residual deverá apenas surgir no cálculo do fluxo financeiro após imposto.



Universidade do Minho

- ⇒ Após o cálculo dos fluxos financeiros após impostos, a decisão económica na comparação de de custos deverá ser baseada nos critérios estabelecidos no Capitulo 2:
- ⇒ Valor presente (VP) ou a anuidade equivalente (A).
- ⇒Deverá ser também considerado o efeito do imposto no cálculo da taxa de juro. Assim a taxa de juro após imposto (r) deverá ser calculada a partir da taxa de juro antes de imposto (i) e da taxa de imposto (t):

 $r = i - i \times t$ 

r = i (1-t)

17

#### Impostos na comparação de custos



Universidade do Minho

⇒ Uma empresa está a considerar a compra de uma máquina com um custo inicial de 3000 €. Estima-se que a máquina permita obter receitas anuais no valor de 800 €, tenha despesas operacionais anuais de 490 € e uma vida útil igual a 5 anos. A máquina será amortizada pelo método linear em 3 anos. O valor residual estimado é igual a 750 €.

Determine os fluxos monetários antes e após impostos ao longo dos próximos 5 anos. Considere uma taxa de imposto igual a 30%.



Universidade do Minho

- ⇒ Ci = 3000 €
- ⇒ R = 490 €/ano
- $\Rightarrow$  Cx = 0
- ⇒ R' = 800 €/ano
- ⇒ VR = 750 €
- $\Rightarrow$  n = 5 anos
- ⇒ n' = 3 anos

19

# Impostos na comparação de custos



Universidade do Minho

Ano	Fluxos financeiros	Amortização	Rendimento	Impostos	Fluxos financeiros após
	antes de imposto		colectável		imposto
0	-3000				-3000
1	800-490=310	750	310-750=-440	-132	310-(-132)=442
2	310	750	-440	-132	442
3	310	750	-440	-132	442
4	310		310	93	217
5	310		310	93	217+750=967



Universidade do Minho

Um investidor tem duas propostas para construção de um armazém. Uma será feita em madeira e a outra em aço. A tabela seguinte caracteriza financeiramente as opções.

Custos	Madeira	Aço
Custo inicial (C <sub>i</sub> )	40000	60000
Custos anuais de manutenção (R)	6000	3500
Substituição de materiais no inicio do 6º ano	1000	
Valor residual (VR)	5000	
Tempo de vida (n)	10	15

Compare as opções considerando que ambas serão amortizadas pelo método linear em 6 anos, a taxa de imposto é 25% e a taxa de juro antes de imposto é igual a 12%.

21

### Impostos na comparação de custos



Universidade do Minho

Ano	Fluxos financeiros	Amortização	Rendimento	Impostos	Fluxos financeiros
	antes de imposto		colectável		após imposto
0	-4000				
1					
2					
3					
4					
5					
6					
7					
8					
9					
10					

Fluxos financeiros antes de imposto	Amortização	Rendimento colectável	Impostos	Fluxos financeiros após imposto
	+	-	+	
	+		+	
			-	
		<u> </u>	+	
	+	1		
	_		1	

# Impostos na comparação de custos

Ano	Fluxos financeiros	Amortização	Rendimento	Impostos	Fluxos financeiros
	antes de imposto		colectável		após imposto
0	-40000				-40000
1	-6000	5833	-11833	-2958	-3042
2	-6000	5833	-11833	-2958	-3042
3	-6000	5833	-11833	-2958	-3042
4	-6000	5833	-11833	-2958	-3042
5	-7000	5833	-12833	-3208	-3792
6	-6000	5833	-11833	-2958	-3042
7	-6000		-6000	-1500	-4500
8	-6000		-6000	-1500	-4500
9	-6000		-6000	-1500	-4500
10	-6000		-6000	-1500	500

Ano	Fluxos financeiros	Amortização	Rendimento	Impostos	Fluxos financeiros
	antes de imposto		colectável		após imposto
0	-60000				-60000
1	-3500	10000	-13500	-3375	-125
2	-3500	10000	-13500	-3375	-125
3	-3500	10000	-13500	-3375	-125
4	-3500	10000	-13500	-3375	-125
5	-3500	10000	-13500	-3375	-125
6	-3500	10000	-13500	-3375	-125
7	-3500		-3500	-875	-2625
8	-3500		-3500	-875	-2625
9	-3500		-3500	-875	-2625
10	-3500		-3500	-875	-2625
11	-3500		-3500	-875	-2625
12	-3500		-3500	-875	-2625
13	-3500		-3500	-875	-2625
14	-3500		-3500	-875	-2625
15	-3500		-3500	-875	-2625

## Impostos na comparação de custos



Universidade do Minho

 $r = 12 \times (1-0,25) = 9\%$ 

Madeira

VP (10 anos) = - 60713 € A = - 9460 €/ano

Aço

VP (15 anos) = - 69944 € A = - 7532 €/ano